



## RESUMO

### A autonomia mediante relações de reconhecimento intersubjetivo na obra Luta por reconhecimento de Axel Honneth

**AUTOR PRINCIPAL:**

Cleverson Gomes Alves

**E-MAIL:**

106256@upf.br

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic CNPq

**CO-AUTORES:**

ANGELO CENCI

**ORIENTADOR:**

ANGELO CENCI

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

7.08.00.00-6 ¿ Educação

**UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

**INTRODUÇÃO:**

Axel Honneth, autor, vinculado à tradição da teoria crítica da sociedade, vislumbra, a partir de um diagnóstico das patologias sociais, a possibilidade de uma sociedade livre e emancipada. Toma por base o jovem Hegel e Mead para desenvolver uma concepção formal de eticidade. A partir desse horizonte o autor introduz o conceito de autonomia em condições intersubjetivas que se desenvolvem por meio de relações de reconhecimento intersubjetivo. Através de sua teoria do reconhecimento, visa explicar como se dá a formação da identidade dos sujeitos na medida em que podem experimentar uma relação íntegra consigo mesmos. A presente investigação, toma por base a obra de Honneth para evidenciar o conceito de autonomia enquanto condição elementar para se pensar uma sociedade autônoma e para a autorrealização humana concretizada mediante relações de reconhecimento recíproco.

**METODOLOGIA:**

A metodologia usada tem por base a sistematização de leituras e a interpretação de textos visando reconstruir os argumentos do autor na sua abordagem sobre o conceito de autonomia. Desse modo, por meio de um processo analítico-reconstrutivo, pretende-se explorar os conceitos acerca da problemática presente na obra principal do autor, a saber, Luta por Reconhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A autonomia tratada por Honneth configura-se como parte constituidora do sujeito enquanto ser autônomo e individuado. Tal processo se desenvolve de forma intersubjetiva mediante relações de reconhecimento, sempre na perspectiva de uma segunda pessoa. Na primeira relação denominada de relação amorosa, compreendida entre a mãe e o filho, ambos sabem-se como seres de necessidade e, portanto, de dependência. É no processo de diferenciação da mãe que se tornará possível ao bebê desenvolver sua autonomia primeira. Quando ocorre a diferenciação a criança sente estar longe dos cuidados maternos e esse processo pode gerar em si um sentimento de autoconfiança. É na confiança que, mesmo dependente da mãe, o seu amor se torna duradouro e a criança poderá desenvolver a capacidade de poder estar só. A segunda relação de reconhecimento diz respeito à esfera jurídica. Nesta relação a autonomia é conquistada por meio do autorrespeito. Trata-se de poder gozar dos mesmos direitos em mesmo pé de igualdade que todos os demais membros da sociedade. O reconhecimento jurídico refere-se à capacidade de exercer de forma autônoma a livre decisão sobre normas morais. A terceira relação de reconhecimento é a estima social e refere-se à capacidade de o sujeito poder se autodiferenciar dos demais. Nesta esfera a autonomia ocorre quando o indivíduo tem reconhecido as suas capacidades particulares. Portanto, em Honneth a autonomia ocorre em condições intersubjetivas desenvolvidas nas relações de reconhecimento recíproco onde em cada uma delas o sujeito pode experimentar uma autorrelação positiva de si.

## CONCLUSÃO:

Para Honneth a autonomia ocorre no alcance de uma autorrealização humana completa. Para tal, é nas experiências de relação intersubjetiva que o indivíduo pode experimentar uma autorrealização positiva de si, mediante a qual consegue obter um processo de individualização tornando-se autônomos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. 2 ed. São Paulo: Ed. 34, 2009.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador